

520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 9 de janeiro de 2025, às 9h30, na Casa dos Conselhos, situada na Av. Oliveira Lima, 813, Soledade, Recife/PE, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma presencial, considerando ser a 520^a. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira; Maria Teresa Caminha do Duere; Renata Duarte Borba.** Conselheiros (as) Suplentes: **Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos; Henrique Luiz de Lucena Moura; Juliana Santa Cruz Souza; Mickael de Azevedo Barbosa; Rinaldo Carvalho Barbosa.** 01. INFORMES: 1.1 – Informações sobre o funcionamento das reuniões do Conselho; 1.2 – Apresentação do calendário das reuniões anuais. PAUTA: 01 – Formação da Mesa Diretora, votação para eleger presidente e vice-presidente; 02 – Apresentação da legislação do CEPPC e suas normas vinculadas; 03 – Funcionamento das instituições de cultura do Estado (FUNDARPE e SECULT); 04 – Regimento Interno e Plano de Ação do CEPPC. **Amanda Carneiro**, então Secretária dos Conselhos, confirmou a presença dos titulares e suplentes. Em seguida, passou a palavra para a Secretaria de Cultura, Cacau de Paula, que deu as boas-vindas à primeira reunião do CEPPC de 2025. **Cacau de Paula** expressou alegria ao abrir a primeira reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de 2025, destacando a importância do momento com a nova gestão e os novos conselheiros. Mencionou a realização de atividades voltadas à integração e convidou Renata para acompanhá-la, ressaltando a satisfação da Secretaria de Cultura, da Casa dos Conselhos e da Fundarpe em iniciar o trabalho neste espaço democrático, essencial para o patrimônio de Pernambuco e os temas tratados pelo Conselho. **Renata Borba** destacou a relevância do trabalho previsto para o Conselho em 2025, ressaltando a continuidade das atividades iniciadas em 2024 e o planejamento em curso. Apontou que havia cerca de 60 processos de tombamento e 20 de registro inconclusos, com expectativa de concluir entre 15 e 20 tombamentos no ano. Informou que três processos estavam avançados com pesquisas contratadas em 2024, oito seriam conduzidos pela Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural e seis teriam contratação garantida pelo orçamento de 2025. Sobre os registros, mencionou que o processo da renda Renascença estava em andamento com produtos já entregues e que outros cinco seriam trabalhados em 2025, avançando em aproximadamente um terço dos casos pendentes. Destacou a responsabilidade compartilhada entre o setor público e a sociedade civil na preservação do patrimônio e a importância do Conselho nesse esforço. Também mencionou a parceria com a Fundarpe e as novidades previstas para o Arquivo Público do Estado, reforçando o compromisso com a preservação cultural em Pernambuco. **Amanda Carneiro** iniciou os informes destacando a presença de representantes governamentais no Conselho para o mandato atual, enfatizando que essa composição facilitaria o trabalho e dinamizaria as tratativas. Reforçou a importância da gestão compartilhada e

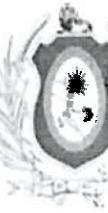
520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

explicou o funcionamento das reuniões, que ocorreriam semanalmente às quintas-feiras, das 9h às 12h, solicitando que titulares avisassem com antecedência em caso de ausência para que os suplentes pudessem ser acionados, garantindo a representatividade. Informou que titulares e suplentes têm autonomia para propor pautas, destacou a disponibilização de uma planilha com o calendário anual e pautas, e mencionou que ajustes poderiam ser feitos conforme as urgências. Também anunciou a necessidade de aprovar dois editais importantes: o Prêmio Ayrton e o Registro do Patrimônio Vivo, cujas minutas seriam apresentadas na próxima semana. Amanda explicou a composição do Conselho, com sete assentos da sociedade civil e sete governamentais, e relatou as vacâncias em áreas específicas, informando que novas eleições poderiam ser organizadas para preenchê-las. Ressaltou a necessidade de garantir quórum e alinhamento em todas as reuniões, além de solicitar que os membros permanecessem até o final dos encontros para assegurar o cumprimento das atividades. Esclareceu que documentos e anexos das reuniões seriam enviados após cada encontro e pediu que o grupo de WhatsApp fosse usado apenas para informações relevantes, com dúvidas sendo tratadas no privado. Ressaltou a possibilidade de reuniões extraordinárias virtuais, principalmente durante análises do RPV, e lembrou que essas seriam informadas com antecedência. Por fim, Amanda tratou do pagamento de jetons, explicando que o valor seria de R\$ 400 por reunião, destinado ao titular ou suplente presente, conforme o caso. Solicitou que os membros regularizassem pendências documentais para viabilizar os pagamentos e assegurou que todas as ações estavam sendo conduzidas de forma organizada e transparente. **Mickael Barbosa** explicou que comparecia às reuniões para se manter informado, já que era suplente e poderia precisar substituir o titular. Justificou a ausência de entrega da documentação no momento adequado por não estar ciente dessa obrigatoriedade e mencionou que, devido ao início do ano e à correria com ajustes em sua empresa, ainda não havia regularizado a situação. Comprometeu-se a providenciar a documentação o mais rápido possível. **Amanda Carneiro** destacou que outros suplentes também faltavam entregar a documentação necessária e enfatizou a importância de cumprir essa exigência, pois o envio das informações ao RH deveria ser feito em lote até o dia 20 de janeiro. Explicou que, ao realizar o cadastro, cada conselheiro receberia uma matrícula, um e-mail institucional e acesso à plataforma SEI, usada pelo governo. Ressaltou o esforço de sua equipe, que conseguiu regularizar atas pendentes desde 2018, zerando as pendências até o final de 2024. Informou que, atualmente, estavam em uma força-tarefa para coletar assinaturas de atas pendentes de ex-conselheiros. Quanto ao fluxo, esclareceu que as reuniões eram gravadas, transcrições elaboradas e revisadas, e as atas eram enviadas aos conselheiros, que tinham três dias úteis para solicitar ajustes. Caso nenhuma alteração fosse solicitada, a ata era finalizada e apresentada fisicamente para assinatura, agilizando o processo. Amanda apresentou os membros de sua equipe e suas respectivas funções: Igor, responsável pelo SEI e documentação; Ailton, que gerenciava assinaturas e frequências; Dani, encarregada dos Patrimônios Vivos e do acervo; George, coordenador da biblioteca, atualmente em reestruturação; Rodrigo, que oferecia suporte técnico; e



520ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

outros colaboradores como Henrique, André e Amanda. Também mencionou Ana Rita, responsável pelos registros de patrimônio e pelos livros de tombamento, que retornaria de licença em breve. Informou que apresentariam a estrutura da Casa dos Conselhos aos membros em visitas futuras. **Harlan Gadêlha** destacou a importância de os conselheiros, tanto antigos quanto novos, conhecerem os livros de registro e de tombamento de Pernambuco. Mencionou que os servidores Ana Rita e George, por iniciativa própria, realizaram cursos de caligrafia e encadernação para transcrever os registros nesses livros com maior precisão. Ressaltou que o trabalho dos servidores era pouco conhecido e sugeriu que o Conselho organizasse uma visita para conhecer os livros e entender o que é registrado no estado. **Amanda Carneiro** ressaltou que não faria a apresentação naquele momento, pois achava essencial realizá-la junto a Ana Rita, em respeito a profissional. Enfatizou que seria uma honra para Ana Rita apresentar o trabalho zeloso relacionado aos livros do acervo. Mencionou Ailton, responsável pelas fitas de gravação e anunciou o início de um processo de digitalização dos arquivos, atualmente em formato manual. Explicou que não esteve presente no início do mandato anterior, já que ele estava em andamento quando assumiu, mas considerou uma honra liderar os trabalhos na Casa dos Conselhos com sua equipe. Reconheceu a contribuição significativa de Ana Barbosa, Harlan, Edmilson e Augusto, membros do mandato anterior, especialmente em processos antigos, e citou a formação da mesa diretiva, conforme o regimento, com mandatos de dois anos alternando entre representantes da sociedade civil e do governo. **Harlan Gadêlha** esclareceu que o regimento determinava que o mandato era de dois anos, mas não especificava a alternância entre representantes da sociedade civil e do governo. Explicou que essa prática resultava de um acordo informal entre os conselheiros nos dois mandatos anteriores, estabelecendo que um ano seria destinado à sociedade civil e outro ao governo. Ressaltou que o objetivo desse acordo era promover o sentimento de paridade no Conselho. **Amanda Carneiro** explicou que conversou com Ana Barbosa sobre o acordo de cavalheiros, que já vinha sendo seguido nos dois mandatos anteriores, como Harlan havia destacado. Ela mencionou que o novo mandato, em comum acordo com o Pleno, poderia estabelecer novas condições, e que, caso o Pleno optasse por algo diferente, estaria aberta para que a votação ocorresse dessa forma. Amanda também abriu a palavra para sugestões ou manifestações do grupo em relação à formação da mesa diretora, incentivando todos a contribuírem com suas opiniões. **Teresa Duere**, que se apresentou como integrante da área governamental, sugeriu que a formação da mesa diretora fosse repensada, pois muitos membros do Conselho ainda não se conheciam e desconheciam a dinâmica do grupo. Ela observou que apenas quatro pessoas haviam participado ativamente do Conselho anteriormente e que ainda havia muito a ser feito, inclusive o entendimento do regimento. Teresa destacou a importância de tomar decisões conscientes e sugeriu que a dinâmica do grupo fosse aprimorada antes de definir a mesa, para garantir uma discussão mais democrática e madura, capaz de promover a convergência e enfrentar as desigualdades de forma mais eficaz. **Amanda Carneiro** explicou que o Regimento estabelecia que a mesa diretora deveria ser formada na primeira reunião, mas também



520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

menciona que, no final, os assuntos pertinentes ao Pleno deveriam ser decididos por consenso entre os membros. Após isso, Amanda incentivou que todos os conselheiros se apresentassem. **Ana Barbosa**, representando a cadeira de Urbanismo e Meio Ambiente, destacou que esta era sua segunda participação no Conselho. Ela foi titular na gestão anterior e exerceu o cargo de vice-presidente na mesa presidida por Claudia Rodrigues, da Fundarpe. Durante sua trajetória, participou de dois ciclos de RPV, sendo o terceiro realizado por Edmilson, e duas relatorias: a do acervo da Comissão da Verdade e a da Casa de Câmara e Cadeia de Flores. Também participou do prêmio Ayrton de Almeida e incentivou todos a se envolverem nas atividades, destacando a importância dessas experiências. Com formação em Administração e Direito, Ana também trabalha como advogada, professora e consultora. Ela ressaltou o valor dos debates e das análises no Conselho e expressou sua expectativa de que o ano fosse produtivo, trazendo retorno significativo para o patrimônio de Pernambuco, tanto material quanto imaterial. **Teresa Duere** se apresentou como membro do Governo, atuando na assessoria administrativa histórica da vice-governadora. Compartilhou suas experiências políticas e expressou orgulho de ser pernambucana, destacando a importância histórica de Pernambuco e o papel do povo no país. Mencionou o patrimônio de lugares como o Padre Henrique, em Paulista e falou sobre a missão de resgatar a história, citando a Confederação do Equador e Frei Caneca. Anunciou uma parceria com a Maçonaria e a universidade para reconstruir o Calvário de Frei Caneca e lançar revistas inéditas no Arquivo Público, ressaltando que o Arquivo Público de Pernambuco passaria a ter um espaço digno. Reforçou seu compromisso com Pernambuco, dizendo que, mesmo com desafios, seria possível contribuir significativamente para o estado. **Betânia Corrêa** se apresentou como membro debutante do Conselho, mas com o sentimento de estar retornando à cultura, já que iniciou sua trajetória no final da década de 80 no Museu do Estado. Ela destacou sua participação na reestruturação do museu e no inventário do espólio da Rede Ferroviária com Rosa Bonfim na Fundarpe, onde trabalhou por 10 anos. Nos últimos 20 anos, esteve à frente da gestão do Museu da Cidade do Recife. Expressou sua satisfação em integrar o Conselho, enfatizando seu interesse por Pernambuco, especialmente pelo Sertão e o Agreste. Relatou experiências como a coordenação da implantação do Cine Teatro Guarani e outras iniciativas culturais no estado. Formada em Arquitetura, também possui pós-graduação em Economia da Cultura e experiência internacional em patrimônio. **Harlan Gadêlha** se apresentou como advogado, com pós-graduação em Direito Público e associado a vários institutos culturais e históricos, incluindo o Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano. Foi presidente da Rede de Institutos Históricos de Pernambuco, formada por 25 associados. Trazia uma vasta experiência pública e política, tendo sido vereador do Recife e participado do Conselho Municipal de Educação e Cultura, presidido por Ariano Suassuna. Ele foi também constituinte de 1988 e integrou a subcomissão de cultura. Destacou a importância do artigo 216 da Constituição, que estabelece a preservação do patrimônio cultural como dever dos cidadãos e do poder público. Como suplente no conselho anterior, participou de quase todas as reuniões e foi correlator do acervo de



520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Dom Hélder Câmara (a relatora foi a Conselheira Margarida Cantarelli). Propôs, em seu novo mandato, tomar a iniciativa de tombar o acervo do DOPS e destacou a necessidade de preservar o patrimônio cultural de Pernambuco, defendendo a criação de um ICMS cultural, inspirado no modelo de Minas Gerais, para garantir recursos para a preservação nos municípios. **Mickael Barbosa** mencionou ter cursado administração, embora atualmente estivesse estudando psicologia. Trabalhava como artista no segmento de circo e ingressou no Conselho como suplente, com o intuito de contribuir para a construção cultural. Destacou que considerava importante conhecer as pessoas envolvidas na promoção da cultura e informou que também fazia parte do Conselho de Política Cultural do município do Recife. **Sidney Rocha** se apresentou como escritor, educador e doutor pela Universidade Federal de Pernambuco, com ênfase em Educação, Ciência e Tecnologia. Destacou sua honra em dirigir o Arquivo Público de Pernambuco, mencionando o apoio recebido de diversas pessoas presentes na sala. Informou que o Arquivo estava ligado à Secretaria de Comunicação, com uma trajetória que também incluiu a Secretaria de Educação e a Casa Civil. Anunciou que, em 13 de janeiro, marcariam os 80 anos do Arquivo Público com o lançamento de duas revistas, uma sobre a Confederação do Equador e outra sobre Frei Caneca, ambas com destaque para os 200 anos da comissão presidida pela vice-governadora Priscila. Convidou todos para o evento e mencionou a entrega das revistas à vice-governadora. **Cláudio Brandão**, representante do Clube de Bonecos Samba Malaquias, destacou que o grupo é um Patrimônio Vivo da Humanidade e foi credenciado pela Unesco como um dos cinco grupos do Nordeste. Ele mencionou que o grupo participou de um comitê intergovernamental da salvaguarda do patrimônio cultural imaterial em 2003, representando o Brasil no Paraguai. Cláudio explicou que mudanças nas normas da Unesco afetaram a candidatura do Maracatu Nação, que, provavelmente, entrará na pauta de candidatura em 2026 ou 2027. Ele também lembrou que, desde 2015, houve um acordo no Conselho para que a sociedade civil e a gestão compartilhassem cargos durante os mandatos. Cláudio retornou ao Conselho para endossar e trazer pautas, além de informar sobre uma reunião virtual com as ONGs da Unesco marcada para o dia 17. **Juliana Santa Cruz**, representante do segmento de arquitetura, engenharia e geografia, destacou que esta era sua primeira participação no Conselho, a qual aconteceu graças à divulgação de Augusto nas redes sociais. Ela se inscreveu e ficou como suplente, com o objetivo de contribuir com a preservação de patrimônio. Juliana, arquiteta e urbanista com mestrado e doutorado em engenharia civil, tem experiência acadêmica e trabalha como autônoma na área de preservação. Seu foco é colaborar com a Fundarpe para ampliar o tombamento de patrimônios e ajudar na conservação, identificando manifestações patológicas e o estado de conservação dos bens. Ela espera unir esforços com a experiência de Augusto e sua expertise para apoiar a preservação, juntamente com os órgãos competentes. **Augusto Ferrer**, em seu segundo mandato, representante do segmento de arquitetura, geografia e engenharia, destacando que sua atuação visa fortalecer a presença dos arquitetos nas decisões relacionadas à cidade e ao estado, áreas nas quais considera que outros profissionais têm assumido protagonismo. Ele se

520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

vinculou ao Instituto de Arquitetos do Brasil, buscando capilarizar a atuação política dos arquitetos, defendendo a preservação e a democracia, distantes da lógica de interesses financeiros. Augusto também representou arquitetos em diversos conselhos, como o de controle urbano do Recife e o de política cultural do Estado, e se mostrou satisfeito com a presença de outros arquitetos no Conselho. Ele expressou gratidão pela oportunidade de contribuir, destacando que aprendeu muito no conselho anterior, e desejou um excelente mandato a todos. **Cristiane Feitosa**, arquiteta, dedicou-se à área de preservação desde sua graduação e tem uma longa trajetória profissional, com mais de 10 anos de atuação na Fundarpe, principalmente no âmbito técnico. Desde o ano anterior, passou a atuar como gerente de patrimônio imaterial, sendo a primeira a ocupar o cargo, o que considerou uma conquista. Ela destacou a realização de novas iniciativas e o trabalho com novos planejamentos, focando na gestão do patrimônio. Cristiane assumiu como suplente de Renata no conselho e expressou o desejo de contribuir na interlocução com a Fundarpe, dando continuidade ao trabalho iniciado pela professora Célia Campos. **Renata Borba**, formada em arquitetura e urbanismo e administração de empresas, iniciou sua carreira na gestão de projetos e esteve mais de quatro anos como superintendente no setor de preservação. Também se especializou em projetos de restauração e conservação do patrimônio cultural edificado. Renata expressou sua satisfação em participar do Conselho, destacando a importância de unir forças para a preservação do patrimônio cultural de Pernambuco. Ela mencionou o resgate da Fundarpe como órgão de preservação, a criação da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural em 2024 e a intenção de realizar um concurso público para preencher cargos na instituição. Renata enfatizou a importância da colaboração e da união entre os membros do Conselho, ressaltando que divergências são naturais, mas que o respeito mútuo é essencial para conquistar grandes resultados. Ela também destacou o ano de 2025 como uma oportunidade significativa para a cultura pernambucana. **Rinaldo Carvalho**, formado em engenharia civil e design, além de ser artista plástico, atua como gestor do Museu do Estado de Pernambuco (equipamento da Fundarpe). Com 25 anos de experiência no museu, ele trabalhou em diversos setores e está envolvido na programação de comemoração dos 95 anos da instituição. Neste ano, o museu aprovou 20 exposições e Rinaldo ficou responsável por organizar a pauta para o ano. Ele também mencionou um evento sobre Frei Caneca, programado para o dia 15, com um bate-papo com George Cabral e Dirceu Marroquim. Rinaldo afirmou que a experiência no Conselho era nova para ele e se mostrou disposto a aprender e contribuir no que fosse possível. **Maria Elizabeth Santiago**, conhecida como Mãe Beth de Oxum, apresentou sua trajetória como Ialorixá do Ilê Axé Oxum Karê, em Olinda, Pernambuco, além de comunicadora popular e ativista cultural. Destacou sua atuação desde 2004 com o programa Cultura Viva, sua participação no Conselho Nacional de Política Cultural, representando a cultura popular e de matriz africana, e a criação de um conselho paritário que garantisse representatividade. Relatou suas experiências como percussionista pioneira no Maracatu Nação e sua transição de servidora da Universidade de Pernambuco para uma carreira artística em 2000, quando passou a realizar turnês

520ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

internacionais. Em 2004, participou da construção de políticas públicas culturais, contribuindo para avanços no Funcultura e na regionalização. Ressaltou ser Patrimônio Vivo de Pernambuco, há cinco anos, e possuir reconhecimento acadêmico por diversas universidades. Gerencia um ponto de cultura e, a partir de janeiro, liderará o Pontão de Pernambuco no programa Cultura Viva, articulando uma rede nacional de pontos de cultura. Também mencionou sua atuação em comunicação comunitária, através de uma rádio em seu terreiro, e destacou projetos inovadores como o Lab Coco, que desenvolve games baseados na mitologia afro-brasileira. Por fim, compartilhou a alegria de estar em um espaço de preservação cultural e reafirmou seu compromisso com a valorização do patrimônio pernambucano, dos povos afrodescendentes e originários, além de levar a cultura pernambucana para outras regiões do Brasil e do mundo, por meio de projetos culturais e turnês musicais. **Henrique Lucena** representa a Procuradoria Geral do Estado no Conselho, atuando como suplente. Mencionou que o Conselheiro Antíogenes, anteriormente suplente no Conselho, assumiu como titular e desejou boa sorte a todos. **Edmilson Cordeiro**, suplente de Ana Barbosa em seu terceiro mandato no Conselho, destacou sua persistência e compromisso com as causas preservacionistas, especialmente em Olinda. Ele iniciou sua participação no Conselho como representante da SODECA, onde ainda atua como coordenador, e integra o Conselho de Preservação do Sítio Histórico de Olinda, pioneiro no Brasil. Ressaltou sua preocupação com o patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, e mencionou a luta pela implantação do plano gestor do sítio histórico, discutido em um webinário durante a pandemia, mas que ainda não foi implementado, apesar de recomendação do Ministério Público desde 2018. Edmilson lamentou o descompromisso do poder municipal com a preservação, mencionando o abandono do arquivo municipal de Olinda, reconhecido pela UNESCO como memória do mundo, e pediu apoio da Fundarpe para sua revitalização. Destacou também o êxodo de moradores do sítio histórico devido à falta de condições para residir no local e apontou problemas como o desabamento de imóveis e a perda de identidade do carnaval de Olinda, que está sendo comercializado e perdendo blocos tradicionais. Ele concluiu fazendo um apelo por maior compromisso e união do Conselho para salvar Olinda, considerada uma das maiores joias do patrimônio cultural, reconhecida como patrimônio mundial pela UNESCO. **Elinildo Marinho**, turismólogo e museólogo registrado no Conselho Regional de Museologia (COREM 1R), compartilhou sua trajetória e atuação. Conselheiro no COREM e em pontos de memória junto ao Ibram, ele retornou ao Conselho após um intervalo desde seu primeiro mandato em 2015. Elinildo sugeriu a celebração dos 10 anos do Conselho, propondo um selo comemorativo e um evento que destaque as ações realizadas ao longo desse período. Ele destacou sua atuação como mestre e doutorando em ciência da informação e como museólogo do Museu da Tradição do Cavalo Marinho, em Aliança, e expressou o desejo de que o Conselho conhecesse espaços de memória menos divulgados, incluindo acervos de comunidades e terreiros. Também enfatizou a importância de considerar o tombamento desses acervos para preservar suas histórias. Por fim, Elinildo manifestou a expectativa de que 2025 fosse um ano produtivo, marcado por debates

520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

pautados no consenso, respeito e valorização do patrimônio cultural, elementos que ele considera fundamentais para a união do grupo. **Cacau de Paula**, jornalista de formação e com 37 anos, assumiu a Secretaria de Cultura de Pernambuco em agosto de 2023, após uma década de atuação no turismo como gestora, agente de viagem e guia turística. Ela destacou que sempre enxergou a cultura como a essência do turismo, especialmente em Pernambuco, onde considerava a cultura o DNA do Estado. Ao receber o convite da governadora Raquel Lyra, Cacau expressou alegria e motivação por ter a oportunidade de fomentar e trabalhar diretamente com o segmento cultural. Anteriormente, ela já havia participado do Conselho como suplente e agora assumiu como titular. Manifestou entusiasmo em contribuir para a preservação do patrimônio cultural, fortalecendo o trabalho da Fundarpe, da Secretaria de Cultura e do estado de Pernambuco. Finalizou agradecendo a todos e demonstrando disposição para construir em conjunto. **Amanda Carneiro** sugeriu que os pares chegassem a um consenso sobre a composição da mesa para garantir o andamento das reuniões. Caso não fosse possível tomar uma decisão imediata, propôs que um acordo fosse estabelecido para definir quando essa escolha seria realizada. Ela destacou que, como secretária, estava disposta a oferecer suporte e assessoria, mas enfatizou não ter autonomia para presidir as reuniões futuras. Sugeriu que, por acordo entre os membros, fosse indicada uma pessoa para compor a mesa temporariamente, até que a composição formal fosse definida, garantindo o encaminhamento necessário para a continuidade dos trabalhos do Conselho. **Teresa Duere** destacou a riqueza das discussões e expressou sua admiração pela fala de Augusto, enfatizando a necessidade de maior representatividade na composição da mesa do Conselho. Para evitar que a mesa parecesse homogênea ou previamente definida, sugeriu que Cacau permanecesse na coordenação provisória por mais um mês, exercendo a função de Secretária de Cultura e presidindo o que fosse necessário nesse período. Ela propôs que, ao final desse mês, o Conselho realizasse uma reunião para decidir, de forma participativa, quem se disporia a integrar a mesa. Teresa sugeriu que os interessados apresentassem suas razões para assumir a função, ressaltando a importância de incluir representantes da sociedade civil. Encerrou reforçando que a formação da mesa deveria ser mais voluntária e representativa e garantiu apoio à coordenação temporária, destacando que todo o conselho estaria disponível para colaborar no processo. **Augusto Ferrer** ressaltou que todos já haviam se apresentado, embora de forma superficial, e que o mandato proporcionaria mais tempo para aprofundar o conhecimento mútuo. Ele considerou pertinente questionar quem teria disponibilidade e interesse em assumir a mesa diretora, segundo a prática de alternância entre poder público e sociedade civil. Ele admitiu não dispor de tempo para ocupar o cargo, mas sugeriu o nome de Ana Barbosa, caso ela estivesse interessada. Justificou a indicação mencionando o trabalho exemplar realizado por Ana na última gestão, destacando sua atuação como vice-presidente em parceria com Claudia, especialmente ao assumir responsabilidades na ausência da presidente. Por fim, Augusto sugeriu abrir um prazo adicional para que outros interessados manifestassem suas intenções, caso houvesse. **Elinildo Marinho** sugeriu que as pessoas interessadas em compor a mesa

520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

diretora manifestassem seus interesses desde já, facilitando o processo de escolha. Ele destacou a importância de conhecer minimamente os participantes, considerando suas trajetórias, trabalhos e comprometimento com o patrimônio cultural. Observou que o Conselho era interdisciplinar, reunindo diferentes áreas do conhecimento e saberes, mas com todos devotados à preservação, memória, identidade e patrimônio cultural de Pernambuco. Ele defendeu que, ao se manifestarem, os interessados poderiam auxiliar na escolha consciente e qualificada da mesa diretora, fundamental para conduzir os trabalhos do ano. Ressaltou não ter interesse em se candidatar devido à falta de tempo, embora já tivesse pessoas em mente que gostaria de ver na mesa, especialmente mulheres, sem, contudo, indicar nomes para evitar transferir responsabilidades. **Ana Barbosa** colocou-se à disposição para dar suporte durante o primeiro mês ou submeter-se à votação para compor a mesa diretora. Ela sugeriu que, durante o período de preparação, fosse realizada uma leitura da lei e do regimento vigente, ainda que em revisão, para esclarecer os papéis, limites e responsabilidades dos conselheiros. Ressaltou a importância de superar a falta de informações e aprofundar o conhecimento sobre o que a lei e o regimento previam, garantindo uma escolha consciente e fundamentada no momento oportuno, com todas as dúvidas esclarecidas. **Amanda Carneiro** propôs a votação para formalizar o encaminhamento de que a Secult, como membro do Conselho, assumisse temporariamente a condução das atividades durante o primeiro mês, focando em apresentações e demandas emergenciais. A proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, sugeriu que Ana Barbosa, representante dos Movimentos Sociais de Urbanismo e Meio Ambiente, assumisse temporariamente o cargo de vice-presidente para compor a mesa diretora. A sugestão também foi aprovada por unanimidade. Ficou registrado em ata que a composição temporária incluiria Amanda como secretária da Casa dos Conselhos, Cacau de Paula como presidente interina e Ana Barbosa como vice-presidente, até que o Pleno realizasse a votação definitiva em momento oportuno. Amanda também sugeriu ao grupo que, em vez de iniciar a leitura dos documentos durante a reunião, eles fossem enviados para análise no grupo. Ela propôs que os membros lessem os documentos com calma, anotassem suas dúvidas e as discutissem no próximo encontro, marcado para quinta-feira. A sugestão foi apresentada para aprovação, visando otimizar o tempo e finalizar a reunião do dia. **Harlan Gadêlha** destacou a importância de, com a direção provisória já formada, levantar, por meio da secretaria do Conselho, as pautas pendentes do biênio anterior. Ele sugeriu que esses assuntos, já prontos para votação e análise, fossem incluídos na próxima reunião para dar andamento aos trabalhos do Conselho. **Elinildo Marinho** recordou que, na reunião de dezembro, Marcelo Renan apresentou a proposta de deliberar um programa de educação patrimonial. Ele ressaltou a urgência do trabalho e questionou se havia previsão para a apresentação do documento no Conselho, solicitando que ele fosse disponibilizado com antecedência para apreciação e discussão. Nada mais a tratar, **Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista** deu por encerrada a reunião, e eu, **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a

CEPPC

PERNAMBUCO

CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
PER
NAM
BUKO
ESTADO DE MUDANÇA

520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Carneiro

Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista

Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista (Presidente)

Braga

Ana de Letima Braga Barbosa (Vice presidente)

Augusto Ferrer

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cláudio Brandão

Cláudio Brandão de Oliveira

Elinildo Marinho de Lima

Elinildo Marinho de Lima

Sidney Rocha

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

Harlan de Albuquerque

Harlan de Albuquerque Gadêla Filho

Maria Bêtanja

Maria Bêtanja Corrêa de Araújo

CEPPC

PERNAMBUCO

CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura

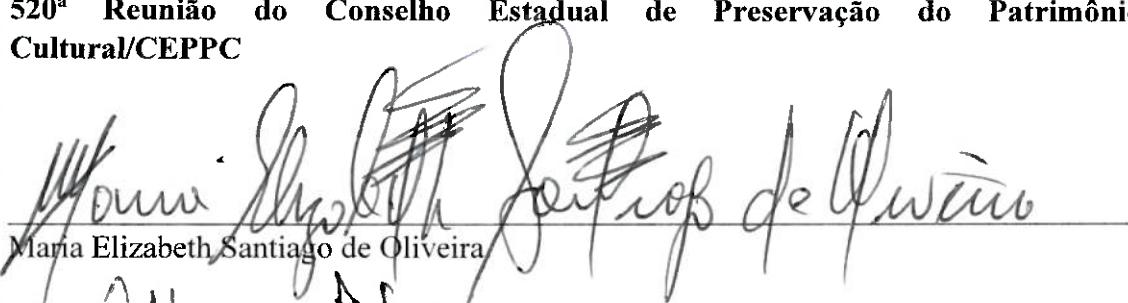


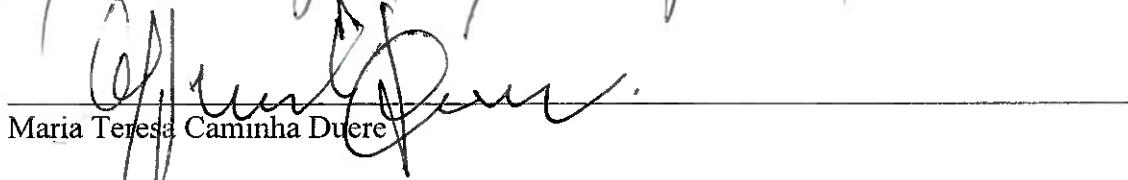
GOVERNO DE

**PER
NAM
BU**CO

ESTADO DE MUDANÇA

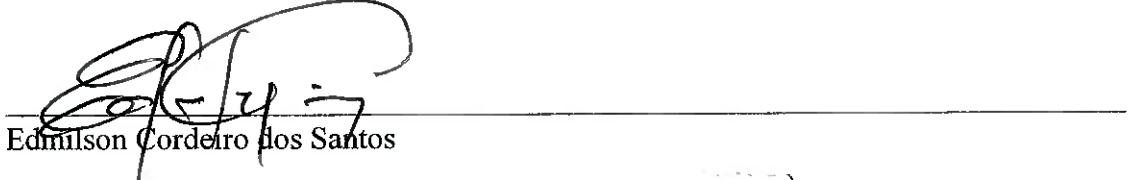
520^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC


Maria Elizabeth Santiago de Oliveira

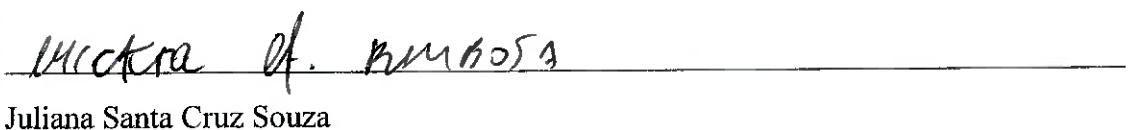

Maria Teresa Caminha Duere


Renata Duarte Borba


Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza


Edmilson Cordeiro dos Santos


Henrique Luiz de Lucena Souza


Juliana Santa Cruz Souza


Mickael de Azevedo Barbosa


Rinaldo Carvalho Barbosa